



## Decisão 02412/2024-6 - 1ª Câmara

**Processo:** 03059/2024-9

**Classificação:** Atos Sujeitos a Registro - Aposentadoria

**UG:** IPASMA - Instituto de Previdência e Assistência Dos Servidores do Município de Alegre

**Relator:** Márcia Jaccoud Freitas

**Interessado:** MARIA APARECIDA DE OLIVEIRA

### **ATOS SUJEITOS A REGISTRO – APOSENTADORIA – REGISTRO – DETERMINAÇÃO – ARQUIVAMENTO.**

Cumpridos os requisitos legais e constitucionais para a concessão da aposentadoria, o ato administrativo respectivo deve ser registrado pela Corte de Contas.

**A RELATORA EXMA. SRA. CONSELHEIRA SUBSTITUTA MÁRCIA JACCOUD FREITAS:**

#### **RELATÓRIO**

Trata-se da concessão inicial de **APOSENTADORIA VOLUNTÁRIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO**, a Sra. MARIA APARECIDA DE OLIVEIRA MONEGALHA, por meio do **DECRETO N.º 13.362/2024**, a contar de **01/02/2024**, fundamentada no art. 3º da Emenda Constitucional n.º 47/2005.

A servidora ocupava o cargo de **Professor PA, Padrão 5, Referência M**, do Quadro Permanente da Secretaria Municipal de Educação de Alegre. Contava na data da aposentadoria com 55 anos de idade e 36 anos, 2 meses e 28 dias de tempo de contribuição, cumprindo os requisitos de pelo menos 30 anos de contribuição, 25 anos no serviço público, 15 anos na carreira e 05 anos no cargo, com um ano reduzido da idade mínima (55 anos) para cada ano excedente de trabalho.

Os **proventos integrais** foram calculados com base na remuneração e fixados no valor de **R\$ 4.313,32**.

Por meio da **Instrução Técnica Conclusiva n.º 01784/2024-7**, a área técnica sugeriu o registro do ato. O **Ministério Público de Contas**, por meio do **Parecer n.º 03050/2024-2**, de lavra do Procurador Luis Henrique Anastácio da Silva, manifestou-se no mesmo sentido, opinando pelo registro do ato.

Conforme menciona a Instrução Técnica Conclusiva, tratam os autos de processo eletrônico ingressado neste Tribunal de Contas por meio da remessa “Concessão de Benefícios” feita e homologada pelo sistema *CidadES*, conforme regulamentado pela IN TC 68/2020, constituindo-se em documento produzido eletronicamente com base nos dados encaminhados no extrato da remessa 02347/2024-7, homologada em 12/03/2024, pelo Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Alegre, na forma definida na IN 68/2020, tendo o sistema *CidadES* procedido a verificações eletrônicas pelas quais é possível garantir que o ato concessório da aposentadoria em análise cumpriu os requisitos legais mínimos, assim como os parâmetros adotados para o cálculo dos proventos em conformidade com os critérios legais que norteiam a concessão do benefício.

Ante o exposto, acompanhando a área técnica e o Ministério Público de Contas, proponho **VOTO** no sentido de que o Colegiado aprove a minuta de deliberação que submeto à apreciação.

**MÁRCIA JACCOUD FREITAS**

**Relatora**

**1. DECISÃO TC- 2412/2024-6:**

**VISTOS**, relatados e discutidos estes autos, **DECIDEM** os Conselheiros do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo, reunidos em sessão da Primeira Câmara, ante as razões expostas, em:

**1.1. REGISTRAR** o **DECRETO N.º 13.362/2025**, que concede aposentadoria à Sra. **MARIA APARECIDA DE OLIVEIRA MONEGALHA**, a contar de **01/02/2024**, com proventos fixados em **R\$ 4.313,32**;

**1.2. DETERMINAR** ao **IPASMA** que instrua o processo da interessada com cópia da respectiva decisão de registro;

**1.3. ARQUIVAR** os autos, após o trânsito em julgado.

**2. Unânime.**

**3. Data da sessão:** 09/08/2024 – 33ª Sessão Ordinária da Primeira Câmara.

**4. Especificação do quórum:**

**4.1. Conselheiros:** Davi Diniz de Carvalho (presidente), Sebastião Carlos Ranna de Macedo e Sérgio Aboudib Ferreira Pinto.

**4.2. Conselheira Substituta:** Márcia Jaccoud Freitas (relatora).

**5. Membro do Ministério Público de Contas:** procurador de contas, em substituição ao procurador-geral, Heron Carlos Gomes de Oliveira.

CONSELHEIRO DAVI DINIZ DE CARVALHO

**Presidente**